



O PROFESSOR-PESQUISADOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DO NEAF/CTE INSTIGANDO A DOCUMENTAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

Ana Marta Borges da Cunha - NEAF/CTE
Adriana Moreira Pimentel Teixeira - NEAF/CTE
Jaqueline Cirqueira Borges - NEAF/CTE

Resumo

O propósito deste estudo é refletir sobre os processos de construção de documentações pedagógicas na Educação Infantil da rede pública de Caetité ao longo dos anos de 2022 e 2023 na perspectiva desenvolvida pelo NEAF/CTE¹ de formação do professor-pesquisador. Apresentamos neste texto uma breve discussão, de estudo ainda em andamento, acerca da experiência de instigar a pesquisa das ações, interações e proposições de bebês, crianças e adultos em suas jornadas no cotidiano das instituições de Educação Infantil e a construção de documentações das experiências. Assim, este estudo revela a ação docente de pesquisar o cotidiano e, concomitantemente, construir documentações como possibilidades de reflexão sobre a prática, criando memórias e identidades individual e coletiva.

Palavras-chave: Cotidiano. Documentação pedagógica. Formação continuada. Professor-pesquisador.

INTRODUÇÃO

Este estudo busca tecer discussões acerca da relevância da construção de documentações pedagógicas na Educação Infantil a partir da perspectiva do Programa de Formação Continuada dos profissionais desta etapa promovido pelo NEAF/CTE de formação do professor-pesquisador.

Freire (2007) ao falar de uma pedagogia da autonomia, ressalta a pesquisa como prática inerente ao professor que, indagando, pode intervir sobre aquela realidade, na busca por conhecer, *comunicar e anunciar a novidade*. Assim, ele educa e se educa.

¹ Conforme Decreto nº 059, de 14 de setembro de 2022, o NEAF – Núcleo Educacional de Avaliação e Formação de Caetité – tem como finalidade promover a formação continuada de profissionais da educação, avaliação e acompanhamento da educação na rede pública municipal de Caetité e assim, cumprir as Metas 05, 07 e 16 do Plano Municipal de Educação.



A construção da documentação pedagógica na Educação Infantil proposta pela equipe de Formação da Educação Infantil, autora deste texto, toma-a enquanto pesquisa do cotidiano, processo investigativo, cujas etapas seguem um rigor científico, mas, se anuncia de modo poético em sintonia com a poesia que a infância carrega.

O estudo se baseou nas documentações pedagógicas apresentadas pelos profissionais da Educação Infantil da Rede Pública de Caetité ao Programa de Formação do NEAF/CTE no final do ano de 2023.

OBJETIVO

Analisar o processo de construção de documentações pedagógicas pelos docentes da Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Caetité no viés de uma formação do professor-pesquisador do cotidiano.

METODOLOGIA

Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, buscou analisar algumas documentações produzidas ao longo de 2022 e 2023 que foram apresentadas ao Programa de Formação Continuada da Educação Infantil do NEAF/CTE. Este estudo se fez à luz de diversos autores que discutem sobre o conceito, construção e relevância da documentação pedagógica na etapa da Educação Infantil como Alonso, Drape e Tomazzeti (2021) Ostetto (2018) Silva, Beuren e Lorenzon (2016), Pinazza e Fochi (2018). Foram analisados diversos gêneros de documentações e as falas dos profissionais nos momentos de partilhas das experiências, registradas em notas de campo dos encontros formativos. Registros fotográficos também elucidam esta pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

O cotidiano das instituições de Educação Infantil é um laboratório rico de experiências de bebês, crianças e adultos que, em suas interações, são agentes potentes que constroem proposições e conhecimentos. Martini (2020) toma o espaço educativo como um *organismo vivo*, que se reconstrói continuamente nas pesquisas e descobertas de crianças e adultos. A comunicação destas experiências por meio da construção de documentações é um importante



papel do docente. Ao se imbuir da tarefa de pesquisador, o professor reflete e reorienta a sua própria prática, dá voz a sujeitos historicamente silenciados e, assim, cria memória e contribui na construção de identidades individuais e coletivas.

A proposta de formação continuada oferecida pelo NEAF/CTE nos anos de 2022 e 2023 aos profissionais da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino buscou instigar a prática da pesquisa do cotidiano educativo nas instituições ao propor a construção de documentações que tornassem visíveis e comunicassem às famílias e aos pares, as experiências de bebês, crianças e adultos em suas jornadas nas escolas da infância. Para isso, tomou o conceito de documentação pedagógica da abordagem de *Reggio Emilia*, enquanto uma *estratégia didática e prática investigativa* que, sustentada numa pedagogia participativa (Pinazza e Fochi, 2018), busca narrar a cultura e as diversas formas de pensar e agir das crianças, *poetizando os acontecimentos* e fugindo de uma linguagem escolarizante (Ostetto, 2018). Ainda, segundo Ostetto (2018), a construção da documentação pedagógica permite ao professor refletir sobre o seu fazer pedagógico, validando-o ou reorientando-o, numa prática autoral. Assim, o planejar e o documentar caminham juntos no fazer pedagógico.

Não se pode também perder de vista que a construção da documentação pedagógica é uma ação para e com as crianças, trazendo aqui as ideias defendidas por Silva, Beuren e Lorenzon (2016) de que as crianças realizam projetos investigativos e desenvolvem pesquisas mediadas por seus professores nas instituições de Educação Infantil. Desse modo, Alonso, Drape e Tomazzetti (2021) apontam, entre outras funções da documentação pedagógica, a de oferecer às crianças e suas famílias *memórias da vida individual e coletiva* de cada uma.

Nos processos de construção da documentação pedagógica enquanto um *ciclo investigação* de um professor-pesquisador do seu cotidiano, Pinazza e Fochi ((2018) nos atentam para as seguintes etapas: I. *Formulação das perguntas*, sobretudo para *filtrar* o que se deve indagar e documentar; II. *Observação, registro e coleta de materiais*; III. *Análise e interpretação das observações e construção de teorias*; IV. *Reformulação das perguntas*; e V. *Planejamento das respostas*.



Nessa medida, a produção da documentação pedagógica na Educação Infantil da rede pública de Caetité está fundamentada nos estudos que a entendem não como uma mera coleta de dados de maneira descompromissada (Gandini, Edwards e colaboradores, 2002 *apud* Pinazza e Fochi, 2018) mas, como uma pesquisa metódica que exige fontes confiáveis, o que implica na qualidade dos registros, e se opera pela interpretação desses observáveis, à luz de estudos que se embasam numa pedagogia participativa.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

O processo de construção e apresentação das documentações pedagógicas na experiência formativa do NEAF/CTE resultou em variados produtos, reveladores de uma prática autoral, criativa e significativa, evidenciando relevantes projetos de investigação, desenvolvidos pelas crianças da Rede Municipal. Arroyo (2013) ao falar do direito dos professores de ter vez nos currículos, denomina estas ações como a *busca por autoria e identidade profissional* que liberta o professor do *reducionismo aulista* da identidade docente.

Ao final do ano de 2023, os profissionais da rede pública municipal apresentaram documentações que variaram entre álbuns digitais, murais, livros da vida, coletânea de narrativas do cotidiano e livro de literatura infantil de crianças, portfólios, jornais, blocão entre outros. Tornou-se perceptível nas falas dos profissionais e nos próprios documentos a dificuldade em escolher *o que documentar*, ou seja, filtrar o que se evidenciou como mais significativo para crianças e adultos. A interpretação dos observáveis também é algo que carece de exercício nos momentos formativos.

Entretanto, a produção das documentações fez produzir material inédito, com registros significativos de experiências de bebês, adultos e crianças no cotidiano das instituições de Educação Infantil de Caetité, outrora invisibilizadas. Algumas produções, também revelaram o potencial da estratégia da documentação pedagógica enquanto forma de retroalimentar os planejamentos a partir da escuta das crianças.

CONCLUSÕES

A proposição do Programa de Formação Continuada dos Profissionais da Educação Infantil do NEAF/CTE, instigando a produção da documentação pedagógica nesta etapa,



caminhou entre os anos de 2022 e 2023, e continua o caminhar agora em 2024, no sentido de que o professor observe o cotidiano como laboratório de pesquisa.

Ao produzir documentação pedagógica, o professor-pesquisador, observa e escuta atentamente os bebês e as crianças, registra suas experiências, faz diálogos interpretativos e redireciona as propostas de modo a atender as demandas e interesses daqueles sujeitos e, assim, dão-lhes voz, participação e protagonismo no processo educativo.

Ao mesmo tempo, o professor percorre, por meio do processo de documentação, os caminhos de uma prática autoral, possibilitando a constituição de memórias e de identidades individuais e coletivas dos bebês, das crianças e dos adultos.

As documentações produzidas pelos profissionais da rede pública de Caetité são reveladoras das histórias de meninos e meninas que brincam, fantasiam, criam hipóteses e as testam, produzem conhecimento e cultura, própria do lugar e do grupo a que pertencem. Memórias e identidades que se tornaram evidentes a partir da ação de professores/professoras-pesquisadores do cotidiano.

REFERÊNCIAS

ALONSO, Giovana. DRAPE, Renata Aparecida. TOMAZZETTI, Cleonice Maria. Do registro à documentação pedagógica: possibilidades e necessidades docentes. **Olhar de Professor**. Ponta Grossa, v. 24, 2021.

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. 5.ed. Petrópolis, Vozes, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 35.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

MARTINI, Daniela. *et. al.* **Educar é a busca de sentido: aplicação de uma abordagem projetual na experiência educativa de 0 a 6 anos**. São Paulo: Editora Ateliê Carambola Escola de Educação Infantil, 2020.

OSTETTO, Luciana. **Registros na Educação Infantil: Pesquisa e prática pedagógica** Campinas, SP: Papyrus, 2018.

PINAZZA, Mônica Appezzato; FOCHI, Paulo Sérgio. Documentação Pedagógica: observar, registrar e (re)criar significados. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 19, n. 40, p. 184-199, maio/ago. 2018.